



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Doação Externa Do Banco De Leite Humano De Uma Maternidade Em São Paulo E Possíveis Intervenções Para Aumento De Captação.

Autores: VIVIANE COELHO (MATERNIDADE VILA NOVA CACHOEIRINHA)

Resumo: Introdução: A história dos Bancos de Leite Humano no Brasil começou em 1943 e ganhou força com o PNIAM em 1985. Apesar da ampliação da rede, a doação ainda é insuficiente: em 2021, apenas 55% da demanda foi atendida. Há falhas na orientação, incentivo e divulgação. Conhecer o perfil das doadoras e das regiões atendidas é essencial para criar ações educativas e humanizadas que aumentem a captação e a permanência das doações.
Objetivos: Caracterizar o perfil de doação externa de leite humano da Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. A análise tem maior ênfase em períodos de campanhas: maio, agosto e novembro. Além disso, será analisando as diferenças na doação de leite humano entre doadoras externas e internas, e idade gestacional de nascimento dos recém-nascidos.
Metodologia: Esta pesquisa tem caráter observacional, retrospectivo e descritivo. A análise foi feita através de planilhas pré trabalhadas. A coleta de dados abrangeu 9.534 registros com amostra final utilizada de 7.426 registros. Foi utilizada a linguagem de programação Python com análise de volumes de doação por idade gestacional e períodos de campanha.
Resultados: Houve uma variação significativa no volume de doações externas ao longo dos anos. Sendo 2021 o maior volume com 717.178 ml com redução acentuada em 2022 seguido de um aumento em 2023. Já as doações internas mostram uma tendência de diminuição com 197.955 ml em 2020 e 106.315 ml em 2023. De modo geral, os meses de campanha parecem ter um impacto positivo nas doações externas, porém percebe-se uma variação ano a ano, como por exemplo, Maio teve menor volume coletado em 2020 e maior volume em 2021 e 2022. Já Agosto de 2020 e 2023 apresentou maior volume de captação em relação aos outros. Mães de bebês a termo contribuem com volumes mais altos de doação, como indicado pela mediana e média mais elevadas.
Conclusão: Os resultados demonstram a importância de viabilização de estratégias de sensibilização bem direcionadas e sustentadas para aumentar as doações em categorias específicas. Além disso, enfatizam a necessidade de uma compreensão mais aprofundada das motivações e dos padrões de doação das mulheres doadoras. A geração e o compartilhamento dessas informações são importantes para o desenvolvimento e melhorias não só da Maternidade escolhida, mas de toda Rede Nacional. Isso impactará no fornecimento de maneira segura e sustentável, do volume de leite humano para todos os recém-nascidos que necessitem. Sabe-se que a tecnologia móvel faz cada vez mais parte do cotidiano de pessoas de todas as faixas etárias. Hoje, nas lojas de aplicativos, há vários relacionados à amamentação, mas foco em controle de horários, ordenha e diário do bebê. Pensando nisso, surgiu um esboço inicial de um aplicativo que engloba assuntos relacionados à amamentação, doação de leite e que aproximem as mulheres dos Bancos de Leites. Será um meio efetivo de divulgação de informação e de captação doadoras podendo já ser divulgado desde o início do pré-natal.